

# Caminhão-pipa para o Paraguai

Teotônio Vilela Filho - Senador pelo PSDB de Alagoas

TRIBUNA DO BRASIL

A televisão mostrou, há poucos dias, a iniciativa do governo brasileiro de mandar caminhões-pipa com água para flagelados da seca numa cidade paraguaia próxima da fronteira. No caso do Rio Grande do Sul, a ajuda foi exemplar. O estado enfrentou este ano um desses veranicos comuns no Nordeste. Não chegou a haver nenhum cataclisma social como esses a que estamos acostumados quando o sertão esturrica, mas o presidente Lula logo liberou R\$ 3 milhões para os gaúchos e mandou reescalonar as dívidas dos agricultores atingidos.

Nosso presidente foi de pronto generoso com os paraguaios, com os gaúchos, como também tem sido em relação a países endividados como a Bolívia e outras nações africanas. A todos, Lula perdoou as dívidas com o Brasil. E, ao menos para meus parâmetros, não foi nenhuma quantia desprezível. Só da Bolívia foram US\$ 55 milhões. Mas o mesmo presidente nega qualquer ajuda aos milhares de sertane-

jos nordestinos, atingidos por uma seca mais longa e muito mais devastadora que o veranico daquele país.

Lula diz que desconhece a seca em Alagoas. Seu ministro da Agricultura também jamais ouvira falar, nos últimos meses, que Alagoas estivesse sem chuva e sem água. O ministro da Integração, por sua vez, promete se informar sobre o que anda acontecendo em nosso Estado. Como culpar Lula por não ajudar em nada aos alagoanos, se ele não sabia de nada?

Os jornais alagoanos há meses falam de seca e de flagelados, a televisão nacional também tem se ocupado do assunto. No Senado, não há semana em que não eu aborde o problema. E há poucos dias, convidei o presidente do Congresso, Renan Calheiros, e a senadora Heloísa Helena para visitarmos, os três, a área afetada pela seca em Alagoas. Mas o presidente Lula não tomou conhecimento de nada. Deve estar mais preocupado com o seu Aerolula, ou com a eleição de um papa que o ajude a acabar com a fome

no mundo. O que pode ser a seca para um estadista com tais preocupações?

No caso das dívidas de estados nordestinos, em toda audiência, os governadores da região reclamam que o dinheiro só dá para a folha e as dívidas federais. Lula não quer nem ouvir falar de perdão, renegociação, adiamento. Cobra tudo centavo a centavo. Perdão é para boliviano, para países africanos, para os pobres de lá. Aqui, governador Ronaldo Lessa, não venha com essa história. Se não pagar, todas as contas estaduais ficam bloqueadas.

Os nordestinos votaram num conterrâneo certos de que, agora, a região teria vez. Votaram num sertanejo, mas até parece que elegeram um paraguaio, que até agora, além de pouco fazer em benefício do Nordeste e de seu semi-árido, ainda afirma desconhecer que nada sabe sobre a atual seca. O governo pode continuar se omitindo, mas não desistirei de denunciar esta omissão oficial.